

MUNICÍPIO DE BAIÃO

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



2017-2021

(Re)conhecer a nossa história e a nossa cultura e
(re)visitar o nosso património

CULTURA E PATRIMÓNIO

Ao longo dos últimos anos foram muitas as medidas de apoio à cultura e os eventos dinamizados sempre com o foco de divulgar e preservar as tradições dos baionenses e de valorizar o território.

Foi assim que a “História Económica e Social de Baião” viu a luz do dia, que todos nos pudemos divertir com a Recriação Histórica; com as atividades dinamizadas pelas equipas da Biblioteca e do Museu Municipal, dentro e fora das suas portas; nas visitas culturais e educativas promovidas com as escolas do concelho; com as Festas concelhias; com as atividades de verão nos Centros Cívicos; ajudar na preservação e divulgação do “Cantar das Janeiras” e ainda disfrutar da Orquestra do Norte. Ou, ainda, das inúmeras atuações das nossas excelentes Bandas Musicais e dos nossos Ranchos, ou dos nossos artistas em geral. Pela importância na elevação do espírito de um Baião mais positivo, estas serão medidas a manter.

Para os próximos anos traçamos um plano ambicioso para o desenvolvimento da cultura e do turismo de Baião, destacando-se:

1. RECUPERAÇÃO DO MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE ANCEDE

O Mosteiro de Santo André de Ancede é uma das joias da coroa do município de Baião. No mandato atual, e com a participação imprescindível de Fundos Comunitários, pretendemos concluir a recuperação deste importante símbolo de Baião, com um projeto da autoria do Arquiteto Siza Vieira.

Neste sentido, temos um conjunto de propostas para a recuperação integral do espaço, nomeadamente:

- Capela do Bom Despacho: restauro do conjunto escultórico, recuperação dos frescos;
- Constituição de um Museu de Arte Sacra: onde será exposto património religioso inicialmente constituído com uma doação feita por um importante colecionador com origens em Baião, assim como espaço para exposições temporárias relacionadas com a temática;

- Intervenção no adro da igreja para o seu estudo, valorização e preservação, igualmente num projeto do Arquiteto Siza Vieira;
- Requalificação da igreja, sacristia e do seu valioso património material e imaterial;
- Intervenção para a regularização e valorização do parque de estacionamento;
- Recuperação dos celeiros;
- Musealização integral do complexo, com um projeto de referência regional.

2. PROMOÇÃO DE UM NOVO EVENTO NO MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE ANCEDE

Com vista a tirar partido dos trabalhos de requalificação do Mosteiro de Santo André, iremos promover um novo evento de animação cultural que valorize a história e o património cultural e imaterial, tanto de Baião como do Mosteiro de Santo André em concreto.

3. REQUALIFICAÇÃO E RECONVERSÃO DA ESCOLA DA AVENIDA PARA UMA BIBLIOTECA MUNICIPAL

O município tem um acervo bibliográfico vasto e de grande valor. As bibliotecas são espaços para fruição de cultura, abertas à comunidade, intergeracionais e por todos valorizadas. Neste mandato, propomo-nos apostar na requalificação e reconversão deste edifício municipal para a constituição de uma Biblioteca de qualidade e adequada aos tempos da literacia digital, que corresponda aos anseios e necessidade de fruição e formação dos munícipes.

4. ELABORAÇÃO DO PROJETO “CASA DA MEMÓRIA” - ESPAÇO MUSEOGRÁFICO E INTERPRETATIVO DE BAIÃO

Da autoria do Arquiteto José Manuel Castanheira, um dos mais importantes cenógrafos europeus, a “Casa da Memória” será um espaço que se assumirá como a porta de entrada dos turistas no conhecimento e fruição do território. Um projeto no qual a componente multimédia atravessará os milénios da história do território e

prestará testemunho das nossas Gentes e Património numa abordagem de imersão sensorial. A “Casa da Memória” resultará de uma profunda reconversão do edifício do antigo Departamento Técnico.

5. ESTUDO E CLASSIFICAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DE BAIÃO

Um dos objetivos dos próximos anos será o estudo das tradições populares no sentido de permitir a classificação dos processos associados à gastronomia de Baião, mas também das cestas de Frende e das bengalas de Gestaçô, como património imaterial, assegurando desta forma a sua preservação e divulgação.

6. FESTIVAL BYONRITMOS

Reforço do conceito do Festival da Diversidade Byonritmos como momento e espaço multicultural aglutinador da juventude baionense, e elemento de crescente interesse na vida cultural do concelho, num festival que é já uma referência na região.

7. RELAÇÃO COM O ASSOCIATIVISMO E COM OS AGENTES LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO

Apoiar quem trabalha por Baião e pelos baionenses

Baião tem a sorte e o privilégio de ter páginas da sua história escritas por instituições centenárias e por entidades que há 30, 20, 10 ou menos anos trabalham todos os dias para o progresso do concelho e para o bem-estar das suas gentes.

O Associativismo desportivo, cultural, ambiental, humanitário, recreativo e social é uma verdadeira “rede social” que possuímos e a ação da Câmara Municipal deve servir de estímulo e de apoio.

Manter o apoio às associações culturais, desportivas, ambientais e recreativas, reconhecendo o importante papel social que promovem junto dos baionenses e na ação de divulgação de Baião no país e no mundo. Tudo faremos para que as associações se constituam como um modelo de participação dos cidadãos na promoção dos valores comunitários.

TURISMO

1. ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

Colaboração com os agentes públicos e privados para a diversificação da oferta turística através da criação de programação, animação e fortalecimento das redes de dinamização.

- Estruturar rotas assentes no património histórico, ambiental e geológico;
- Dinamização do Enoturismo aproveitando todo o potencial territorial;
- Apostar em mecanismos de visitação assentes em tecnologias imateriais (*apps*, *ibeacons*, audioguias, ...);
- Valorizar parcerias com interlocutores e promotores do património privados e públicos para divulgação do concelho e das suas potencialidades.

2. VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS – UMA GASTRONOMIA DE EXCELÊNCIA

A promoção do território, da sua gastronomia e dos produtos locais assente nos eventos gastronómicos é enorme e crescentemente reconhecido. Desta forma, continuarão na linha da frente da nossa ação. Estes são um dos nossos cartões-de-visita que, anualmente, atraem milhares de pessoas ao nosso concelho, promovendo positivamente o nosso território e dinamizando a nossa economia;

- Qualificar ainda mais a “Feira do Fumeiro, do Cozido à Portuguesa e dos Vinhos de Baião” e o “Festival do Anho Assado e do Arroz do Forno”;
- Reforçar a “Feira do Vinho Verde e das Tasquinhas”, em Santa Marinha do Zêzere e a “Mostra de Peixe do Rio”, na UF de Santa Cruz do Douro e São Tomé de Covelas;
- Continuar e potenciar a iniciativa “Douro Verde – Sabores e Saberes” – numa parceria simbólica e virtuosa entre Baião, Cinfães e Resende, e sob o chapéu da DOLMEN;
- Encetar esforços com a nossa restauração, os nossos produtores e as nossas associações de caçadores para a realização de um evento gastronómico à volta da

carne de caça;

- Dar continuidade à iniciativa “Virar a mesa do Avesso”, promovida pelo jornalista Fernando Alves, uma invocação às artes de saber escrever, saber cozinhar, saber comer, saber beber e saber conversar;
- Consolidar o projeto da “Casa de Baião no Porto”, como montra avançada dos nossos produtos endógenos e de todo o potencial de Baião.

3. CRIAÇÃO DE PERCURSOS PEDONAIS JUNTO AOS RIOS

- Criar um passeio pedonal ao longo da margem ribeirinha do Douro, na Pala, cuja candidatura já está aprovada, aguardando-se, apenas, a disponibilização dos Fundos Comunitários.
- Com recurso a Fundos Comunitários, pretendemos criar percursos pedonais ao longo dos nossos rios interiores e, eventualmente, noutros locais. Estes projetos deverão atrair mais turistas ao nosso território, mas estarão voltados, naturalmente, para a fruição pelos baionenses.

4. APOSTA NO REFORÇO E VALORIZAÇÃO DA REDE DE ZONAS DE LAZER FLUVIAL

Um concelho banhado pelo rio Douro, e com dois rios interiores em estado natural merece ter uma rede de zonas de lazer fluvial que sirvam a população de todo o concelho e se constituam como uma mais-valia na atração turística. Desta forma, iremos encetar uma política de valorização das atuais zonas de lazer e, simultaneamente, estudar e implementar (quando tecnicamente exequível) zonas de lazer em Teixeira, Loivos da Ribeira, Gôve e Sta. Marinha do Zêzere.

5. CONSTRUÇÃO DE UM ALBERGUE DE NATUREZA EM ALMOFRELA

A exemplo do que foi feito com as antigas escolas de Porto Manso e de Mafómedes, que são atualmente albergues de excelência, propomos a reconversão da antiga escola de Almofrela num Albergue de Natureza.

6. VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO

A política de valorização turística do património assenta na constituição/aprofundamento de parcerias e de redes com interlocutores promotores do património nomeadamente:

- a Rota do Românico, com a qual pretendemos aprofundar a parceria no alargamento do número de visitantes, na inclusão de novos elementos patrimoniais, como o Castelo de Matos e a Igreja de Ermelo, e na colaboração para novas fases de recuperação do complexo do Mosteiro de Santo André de Ancede, da Capela do Bom Despacho e da Igreja de Valadares;

- a Direção Regional do Património, tendente a parcerias/soluções para o Pelourinho da Teixeira e área envolvente, da Igreja de Ermelo - um património privado valioso a necessitar uma intervenção de salvaguarda urgente -, e do Órgão de Tubos da Igreja de Santa Marinha do Zêzere;

- a “DOLMEN”, nomeadamente na valorização das Aldeias de Portugal (Porto Manso e Almofrela), e a incorporação da aldeia de Mafómedes naquela rede, e na dinamização dos recursos endógenos associados à economia de montanha;

- o Turismo do Porto e Norte de Portugal, importante veículo na promoção do território, estando previstas ações de divulgação de Baião como destino (sob a marca **visitbaiao.pt**) e nas redes e atividades de programação turística associadas às marcas Baião “Terra de Aventura”, “Terra de Sabores”, “Terra Mágica”, “Terra Milenar”, “Terra de Cultura” e “Vida Natural”;

- a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, no estabelecimento de parcerias supramunicipais para a dinamização de redes de visitação, programação turística e eventos promocionais;

- a Associação de Municípios do Baixo Tâmega, em especial como plataforma para a dinamização da Área Protegida da Serra da Aboboreira (que inclui o ecossistema único do carvalho de Reixela) com a valorização do seu potencial histórico e ambiental.

Ponto estruturante nesta política é a colaboração entre os diversos operadores

turísticos privados locais e regionais, bem como a assunção da “Casa de Baião no Porto” como frente da promoção turística.

PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS EM BAIÃO

CALENDÁRIO ANUAL

1. JANEIRO

- Noite de Reis – cantar dos reis
- Encontro Concelhio de Cantadores de Janeiras

2. FEVEREIRO

- Carnaval – desfile concelhio
- Carnaval de Ancede

3. MARÇO

- Feira do Fumeiro, do Cozido à Portuguesa e dos Vinhos de Baião
- Comemorações do Dia da Mulher

4. ABRIL

- Sarau anual de dança

5. MAIO

- Noite dos Museus, com visita noturna ao Dolmen Chã de Parada
- Maio Cultural na União de Freguesias de Ancede e Ribadouro

6. JULHO

- Festival do Anho Assado, do Arroz do Forno e dos Vinhos de Baião
- Virar a Mesa do Avesso
- Julho Cultural na União de Freguesias de Campelo e Ovil

- Festival Internacional de Folclore do Rancho de Valadares
- Festival Internacional de Folclore do Rancho de Santa Cruz do Douro

7. AGOSTO

- Festival Byonritmos
- Encontro concelhio de Emigrantes
- Festas concelhias e de S. Bartolomeu
- Moda Baião – desfile e noite branca
- Festival Internacional de Folclore do Rancho de Baião

8. SETEMBRO

- Feira do Vinho Verde e das Tasquinhas de Santa Marinha do Zêzere

9. OUTUBRO

- Campeonato do Mundo de Motonáutica F2

10. DEZEMBRO

- Fins-de-semana gastronómicos do Porto e Norte